

CORONAVÍRUS ELA RESSALTOU QUE OS GOVERNOS PRECISAM SE PREPARAR PARA O QUE ESTÁ VINDO, DESTACANDO OS INVESTIMENTOS EM SAÚDE

Pandemia nas Américas vai piorar, afirma diretora da OMS

Segundo Carissa Etienne, a pandemia se intensificou na região na semana passada — até segunda, 2.836 pessoas haviam morrido em decorrência da covid-19 e 163.068 casos oficiais foram registrados

BRASÍLIA

Das agências
@jornalovale

Carissa Etienne, diretora da OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde) e diretora regional da OMS (Organização Mundial da Saúde) para as Américas, disse hoje que a pandemia do novo coronavírus vai “aumentar e piorar” na região antes de melhorar, assim como ocorreu em outras partes do mundo.

Segundo ela, a pandemia se intensificou na região na semana passada — até segunda-feira 2.836 pessoas haviam morrido em decorrência da covid-19 e 163.068 casos oficiais foram registrados. No mundo, já são mais de 800 mil casos.

Carissa disse que ainda há uma “pequena janela de tempo para agir”, enfatizando que existem medidas, como isolamento social, que todos os países podem adotar para retardar a propagação do vírus e reduzir o impacto que isso causa nos sistemas de saúde e salvar vidas.



Pandemia. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em discurso

“Os países precisam decidir quais medidas de distanciamento social precisam ser implementadas e como. Isso inclui o cancelamento de reuniões de massa, fechamento de escolas e empresas, teletrabalho e medidas de permanência em casa voluntárias ou legalmente exigidas”, avaliou.

“Tais medidas podem parecer drásticas, mas são a única maneira de impedir que os hospitais sejam sobrecarregados por muitas pessoas doentes em pouco tempo. As medidas devem ser implementadas o mais rápido possível após a determinação do cenário de transmissão”, acrescentou.

Ela ressaltou que os governos precisam se preparar para o que está vindo, destacando a necessidade de investimentos para fortalecer os sistemas de saúde.

“Os governos nos níveis nacional e local devem organizar os sistemas de saúde com base na hipótese de que suas áreas serão afetadas. Este vírus não foi e não será interrompido por fronteiras desenhadas em mapas”, disse. “Essa pandemia é séria e precisamos fazer o possível para mitigar o impacto dela no nosso povo”.

“Não posso enfatizar o suficiente para que os países tomem medidas urgentes para preparar hospitais e instalações de saúde para o que está por vir: um fluxo de pacientes com covid-19 que precisarão de espaço hospitalar, leitos, profissionais de saúde e equipamentos médicos”, afirmou.

Carissa disse, no entanto, que acredita que o vírus poderá ser vencido ao exaltar a capacidade da região na luta contra outras doenças. ■

800

MIL
casos de coronavírus em todo o mundo já foram registrados até segunda-feira, segundo a OMS

25

ANOS
é o tempo em que as Américas se livraram da poliomielite, segundo a diretora da OMS

PANDEMIA ELE TAMBÉM COBROU A SANÇÃO IMEDIADA DA RENDA PARA OS INFORMAIS

Maia pede MP que assegura renda em suspensão de contrato



Suspensão. Rodrigo Maia cobra agilidade para os benefícios

REAÇÃO. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta terça-feira que esperará até esta quarta que o governo envie ao Congresso medida

provisória sobre a suspensão do contrato de trabalho. A medida é aguardada para resguardar trabalhadores com carteira assinada durante o período de pandemia do novo coronavírus.

Até o momento, apenas trabalhadores autônomos e informais estão inseridos em ações de emergência. Segundo Maia, se o governo federal não enviar a proposta, a Câmara apresentará um texto próprio e deve votá-lo a até o fim desta semana. “Se até amanhã (quarta) de manhã o governo não encaminhar, vamos tratar do tema para votar até sexta-feira. Não pode passar desta semana”, afirmou Maia. “A informação que eu tenho é que o governo encaminharia [a MP] hoje (quarta) e a partir de amanhã [já poderíamos] começar a debater um projeto de deputado. [No entanto], sendo uma MP, tem efeito imediato. Será ótimo, a gente faz as mudanças”.

Ele também cobrou do governo a sanção imediata do projeto aprovado pelo Senado de renda mínima de R\$ 600 para trabalhadores informais por três meses. Na tarde desta terça, Onyx Lorenzoni, ministro da Cidadania, disse que pagamentos devem começar dia 10 de abril. ■

PANDEMIA

Brasil tem 201 óbitos por coronavírus e 5.717 casos

DADOS. O número de mortes em razão do novo coronavírus chegou a 201, nesta terça, conforme nova atualização divulgada hoje pelo Ministério da Saúde. O resultado marca um aumento de 26% em relação a segunda, quando foram registrados 159 óbitos. As mortes ocorreram em São Paulo (136), Rio de Janeiro (23), Ceará (sete), Pernambuco (seis), Piauí (quatro), Rio Grande do Sul (quatro), Paraná (três), Amazonas (três), Distrito Federal (três), Minas Gerais (duas), Bahia (duas), Santa Catarina (duas), Alagoas (uma), Maranhão (uma), Goiás (uma), Rondônia (uma) e Rio Grande do Norte (uma). Já os casos confirmados saíram de 4.579 para 5.717. ■

PANDEMIA

Mortes nos EUA somam 3.393 e já superam os chineses



Carlos Barria/Reuters/Agência Brasil

Balanco. EUA só está atrás da Itália e Espanha em mortes

DADOS. As mortes relacionadas ao coronavírus nos Estados Unidos chegaram a 3.393 nesta terça, superando o número total de mortes na China e atingindo o terceiro patamar mais alto do mundo, atrás da Itália e da Espanha, segundo uma contagem da Reuters. As autoridades de saúde pediram aos norte-americanos que sigam as determinações de ficarem em casa. ■